

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL / REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO, VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

**CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E PATRIMÔNIO RELIGIOSO NO SUL GLOBAL: EXPERIÊNCIAS CAPUCHINHAS NO SUDESTE BRASILEIRO**

*Amanda Caralp Veres (amandacaralpveres@gmail.com)*

*Willi De Barros Gonçalves (willidebarros@ufmg.br)*

O patrimônio histórico das instituições religiosas constitui um importante legado cultural, espiritual e artístico para a sociedade. Nesse sentido, a Igreja busca estabelecer regulamentos para a sua conservação a partir de normas e recomendações que orientam o trabalho de preservação de seus bens. Atualmente, as diretrizes estabelecidas pelo Concílio Vaticano II (1965) servem como base para os manuais e documentos que as diferentes Ordens e Comissões da Igreja produzem sobre o tema. Em 1993, foi criada a Comissão Pontifícia para os Bens Culturais da Igreja, responsável por proteger, conservar e promover a valorização do patrimônio histórico e artístico eclesiástico. Em 2011, foi criado o Vademecum para os Bens Culturais da Ordem, um documento voltado para o contexto da Ordem Franciscana dos Capuchinhos (OFMCap).

Este artigo apresenta uma proposta de pesquisa que tem como objetivo principal analisar e comparar os esforços despendidos na preservação de

conjuntos de bens patrimoniais desenvolvidos por três instituições da OFMCap localizadas na região Sudeste do Brasil: a Província de Nossa Senhora da Piedade, na cidade de Belo Horizonte, a Província da Imaculada Conceição, na cidade de São Paulo e a Província de Nossa Senhora dos Anjos, na cidade do Rio de Janeiro. Essas instituições têm desenvolvido ações e políticas voltadas para a conservação, gestão e valorização de seu patrimônio. O estudo buscará identificar os principais desafios que essas instituições enfrentam no processo de conservação preventiva e nas práticas de preservação, além de analisar como alinham suas estratégias às normas eclesíásticas e aos princípios da Conservação Preventiva.

Espera-se identificar e descrever as práticas de Conservação Preventiva adotadas pelas três instituições; analisar a conformidade dessas ações com as diretrizes eclesíásticas e os princípios científicos da Conservação Preventiva; examinar os desafios enfrentados na gestão e conservação do patrimônio capuchinho, incluindo aspectos estruturais, financeiros, institucionais e litúrgicos que influenciam a preservação dos bens culturais; analisar criticamente o alinhamento das práticas institucionais com as diretrizes eclesiais e normativas nacionais e internacionais; comparar as estratégias de gestão patrimonial das três instituições; e, por fim, avaliar a eficácia dos procedimentos adotados, considerando as premissas estipuladas pelas instâncias eclesíásticas responsáveis e sua relação com possíveis posturas e procedimentos considerados ideais do ponto de vista científico.

A pesquisa contribuirá para a valorização de narrativas plurais e memórias frequentemente silenciadas no campo patrimonial. Além disso, ao considerar os desafios estruturais, financeiros e institucionais enfrentados por essas organizações, o estudo promove uma reflexão crítica sobre justiça social, democratização do acesso à memória e a necessidade de abordagens contextualizadas na gestão e valorização do patrimônio cultural eclesíástico.

Palavras-chave: patrimônio cultural da igreja; ordem franciscana capuchinha; conservação preventiva.